

POLÍTICA DE CONTROLES INTERNOS

2022

FOLHA DE CONTROLE

Título	Política de controles internos
Política institucional	Política de controles internos
Área responsável	Compliance e Gestão de Riscos
Data de aprovação	30/06/2022
Data de revisão	30/06/2023
Abrangência	<p>AZ Quest Holdings SA (CNPJ: 41.667.352/0001-82)</p> <p>AZ Quest Investimentos Ltda (CNPJ: 04.506.394/0001-05)</p> <p>AZ Quest MZK Investimentos Macro e Credito Ltda (CNPJ/MF 21.676.427/0001-84)</p> <p>AZ Brasile Holding LTDA (CNPJ: 37.644.295/0001-49)</p> <p>XP Managers Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (CNPJ: 32.528.586/0001-58)</p> <p>XP Private Equity I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (CNPJ: 21.523.833/0001-07)</p>
Procedimentos e documentos relacionados	Resolução CMN n° 4.968 de 25/11/2021, Resolução CVM n° 21 de 2021

Introdução

As regras descritas na integridade das normas internas e na legislação aplicável às empresas AZ QUEST¹ devem ser cumpridas por todos os acionistas, diretores, analistas, representantes, estagiários ou jovens aprendizes (definidos, resumidamente como “colaborador” ou “colaboradores”), de modo que todos devem ter ciência a respeito do conteúdo disposto.

A Política de Controles Internos (“Política”) foi instituída com a finalidade de disseminar a cultura de Controles Internos na AZ Quest, assegurando procedimentos e padrões estabelecidos pelas normas e regulamentações externa e interna aplicáveis.

Os procedimentos apresentados nesta Política têm por finalidade auxiliar os gestores na identificação, definição e implementação do conjunto necessário de Controles Internos que garantam a integridade da operação da AZ Quest em cada uma das áreas e processos.

Adicionalmente, a adoção e implementação formal desse conjunto de procedimentos permitirão aos gestores, clientes, colaboradores, órgãos de regulação e autorregulação e outros interessados, constatar o fortalecimento da estrutura da instituição no tocante à gestão e controle dos riscos.

Os Controles Internos possuem função relevante e devem permear todos os níveis de áreas e processos para prevenir, detectar, corrigir e reduzir os efeitos gerados por eventos que tenham como impacto a materialização de riscos, de modo que é uma obrigação de todos os colaboradores, sem qualquer distinção de cargo ou função e de forma complementar também a terceiros, prestadores de serviços e parceiros de negócios em relação às atividades da AZ Quest.

Os Controles Internos da AZ Quest devem ser proporcionais, efetivos e consistentes de acordo com a complexidade e riscos das atividades de cada frente de negócio, bem como áreas administrativas.

A diretoria de *Compliance* é responsável pelos Controles Internos e tem por objetivo implantar e implementar estrutura de Controles Internos efetiva para todos os níveis da instituição, estabelecer objetivos e procedimentos, verificar e reavaliar os procedimentos estabelecidos bem como disseminar e fortalecer o conhecimento aos procedimentos e metodologias de Controles Internos.

Estrutura e Procedimentos de Controles Internos

Os controles internos devem ter, por finalidade, o atingimento dos objetivos de:

- i. Desempenho: relacionado à eficiência e à efetividade no uso dos recursos nas atividades desenvolvidas;
- ii. Informação: relacionado à divulgação voluntária ou obrigatória, interna ou externa, de informações financeiras, operacionais e gerenciais, que sejam úteis para o processo de tomada de decisão; e
- iii. Conformidade: relacionado ao cumprimento de disposições legais, regulamentares e previstas em

¹ O grupo AZ Quest é composto por: AZ Quest Holdings SA (CNPJ: 41.667.352/0001-82), AZ Quest Investimentos Ltda (CNPJ: 04.506.394/0001-05), AZ Quest MZK Investimentos Macro e Credito Ltda (CNPJ/MF 21.676.427/0001-84).

políticas e códigos internos;

- iv. Cumprimento dos objetivos de desempenho e estratégias da AZ Quest e dos objetivos básicos das áreas, tais como metas, planos de ação, qualidade, eficiência e rentabilidade, bem como de segurança;
- v. Confiabilidade do sistema de informações contábeis e gerenciais;
- vi. Os objetivos de informação, ou seja, as transações devem ser oportuna e adequadamente registradas, todos os registros devem refletir transações reais, mensuradas pelos valores e enquadramentos corretos, de forma a constituir um sistema de informações adequado e correto para a tomada de decisões;
- vii. Os objetivos de conformidade com órgãos reguladores e princípios da governança corporativa, ou seja, as ações e negócios realizados devem cumprir com as leis e normativos externos e internos aplicáveis à AZ Quest e a sua área de atuação.

As atividades de Controles Internos são representadas por Bruna Veiga, para gerir atividades que não se limitam mas seguem o objetivo de:

- i. Disseminar a Cultura de Gestão de Riscos e Controles por meio de treinamentos e atendimentos pessoais;
- ii. Apoiar as áreas de 1ª linha de defesa no processo de gestão dos riscos com o desenvolvimento de processos, métodos, ferramentas, procedimentos e políticas;
- iii. Efetuar mapeamento dos processos, identificação dos riscos e controles, além do teste de efetividade dos controles;
- iv. Avaliar as solicitações de postergações de prazo e assunção de riscos emitindo considerações sobre o impacto de controle;
- v. Governança na criação ou alteração relevante de um produto ou serviço;
- vi. Zelar pela atualização e manutenção da estrutura de normativos corporativos; e
- vii. Acompanhar e fornecer informações para comitês relacionados ao Sistema de Controles Internos objetivando uma efetiva gestão de riscos das áreas.

Os Controles Internos determinados em todos os níveis e áreas da AZ Quest deve ser continuamente avaliados de acordo os novos processos, sistemas e operações, frentes de negócio, bem como periodicamente avaliado para análise de efetividade dos controles implementados de acordo com a complexidade e os riscos do negócio. A metodologia adotada pela AZ Quest está apoiada no Modelo de Gestão de Riscos Corporativos do COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*) e para o ambiente de Tecnologia adota-se o modelo de Governança de Tecnologia da Informação definido como COBIT (*Control Objectives for Information and Related Technology*).

O sistema de Controles Internos de acordo com a natureza dos controles criados, os quais podem ser classificados como preventivo ou detectivo.

Podem ser considerados para controles preventivos:

- i. Normatização: estabelecer, por meio das políticas internas e manuais, orientações de forma organizada, segregada, com controles de execução das atividades e atribuição de responsabilidades;
- ii. Segregação de funções: estabelecer a segregação das funções, ou seja, a separação das atividades de execução e autorização em pessoas, seções e/ou departamentos diferenciados;
- iii. Segregação Física: determinar a separação física, com controle restritivo de acesso às áreas críticas, garantindo a proteção de informações sensíveis;
- iv. Segurança Lógica: restringir acessos, a fim de prevenir que usuários não-autorizados obtenham acesso a determinados aplicativos, recursos de sistemas, ambientes de tecnologia e bens de informação;
- v. Continuidade dos Negócios: Possuir e atualizar o Plano de Continuidade de Negócio para situações de contingência, possibilitando o processamento de informações e a continuidade das atividades suportadas por serviços tecnológicos e operacionais;
- vi. Planejamento Estratégico: estabelecer objetivos da instituição para todos os níveis da AZ Quest;
- vii. Comitês: estabelecer periodicidade e critérios de avaliação de comitês, quais sejam, Comitê de Produtos, Comitê de Capital, Comitê de Recursos Humanos e Comitê de Riscos, Ética;
- viii. Lançamentos Manuais na contabilidade: estabelecer critérios, formas de documentação e aprovação em casos de lançamentos manuais na contabilidade; e
- ix. Alçadas: Este controle atribui responsabilidade de aprovação aos níveis adequados, de acordo com a operação ou procedimento interno e/ou externo da AZ Quest.

Podem ser considerados para controles detectivos:

- i. Conciliação: os profissionais devem executar, nos processos de maior criticidade, a confrontação da mesma informação com dados de origens distintas;
- ii. Monitoramento: realizar acompanhamento contínuo sobre operações e transações sensíveis, de forma a identificar tempestivamente a existência de erros ou desvios; e
- iii. Mensuração Financeira: nem todas as atividades ou erros operacionais representam perdas financeiras. Contudo, todas as ocorrências são registradas, independente de perdas ou não, a fim de tais ocorrências sejam corrigidas e um plano de ação possa ser implementado.

Os Controles Internos adotam o modelo de 3 linhas de defesa que estão envolvidas no alinhamento das normas internas com o ambiente de controle necessário para prevenir e combater qualquer ato de natureza ilícita, bem como assegurar que os principais riscos envolvidos nas operações da AZ Quest sejam conhecidos, monitorados e tratados adequadamente:

- i. Primeira linha: Áreas de Negócio, que gerenciam os riscos das áreas e executam os controles;
- ii. Segunda linha: Controles internos, Gerenciamentos de Riscos, Compliance, que definem a estratégia e estrutura de gerenciamento de riscos, coordenam os limites operacionais e monitoram as funções da primeira linha, monitoram as demandas regulatórias e implementação dos controles pelas áreas de negócio; e

- iii. Terceira linha: Auditoria Interna, que provém análise independente da estrutura de gerenciamento de riscos e Controles Internos.

A implementação de Controles Internos deve permitir a identificação e avaliação dos riscos potenciais, o seu efetivo gerenciamento e a adequada mitigação pelos processos de controle preventivos e detectivos, conforme diretrizes acima definidas, a fim de prevenir, detectar, corrigir e reduzir eventuais eventos que tenham como impacto a materialização dos riscos relacionados à AZ Quest e suas atividades.

Todos estes elementos devem estar adequadamente implantados, cumpridos e monitorados pelos gestores das áreas e processos a fim de se obter eficácia e eficiência no Sistema de Controles Internos e gerenciamento dos riscos.

Os processos, atividades, funções, atribuições e responsabilidades das diversas áreas da instituição, assim como os produtos e serviços oferecidos, devem estar formalmente normatizados, manualizados e em consonância com a legislação, regulação aplicável e políticas internas, para garantir o correspondente monitoramento de seu cumprimento e a execução com segurança, uniformidade, tempestividade e responsabilidade.

Segurança da Informação e Segregação de Funções

Quanto aos acessos físicos, os controles internos determinam o que cada colaborador pode ter acesso, considerando a troca de informações confidenciais e sigilosas por pessoas autorizadas, de acordo com o desempenho de suas atividades. O controle evita que áreas/colaboradores acessem informações não provenientes de suas atividades, a fim de mitigar conflito de interesses em operações e informações detidas por frentes de negócios específicas.

Devem ser mantidas práticas e procedimentos de monitoramento de acesso de toda entrada e saída de colaboradores, clientes e/ou equipamentos, em áreas da instituição consideradas restritas ou "de risco". Acessos não autorizados devem ser impedidos e/ou detectados oportunamente a ponto de permitir reação tempestiva.

Quanto ao acesso lógico, são mantidas políticas, práticas e procedimentos de segurança da informação para o acesso e/ou alcance lógico, por parte dos colaboradores, terceiros e/ou clientes, aos arquivos eletrônicos, informações em geral e a sistemas computacionais da instituição. Instruções, regras, treinamento e monitoramento para acesso a esses sistemas, devem ser previamente autorizados, controlados e registrados, impedindo e detectando acessos não autorizados.

A AZ Quest também realiza a gravação de meios de comunicação autorizados a serem utilizados para os fins coportivos, em que são identificadas atividades obrigatórias de tal procedimento. O controle identifica previamente como tais meios são armazenados. Adicionalmente, é realizado monitoramento periódico de revisão das evidências arquivadas, contendo as transações e negócios executados cuja negociação seja realizada por meio de comunicação em que devem ocorrer exclusivamente por meio de dispositivos institucionais.

Continuidade de Negócios

Todo processo considerado relevante para a realização e processamento de negócios e transações deve estar contemplado também nas demais normas internas que tratam do tema, sendo testados e atualizados periodicamente, para permitir a continuidade das transações e dos negócios em situações de adversidade, emergência ou catástrofes.

Formalização

Toda atividade de desenvolvimento para novas operações, sistemas, produtos, investimentos devem ser realizados e formalizados de acordo a periodicidade e critérios definidos pela área de *Compliance*. Além disso, determinadas ocorrências que tenham ou possam ter como impacto a materialização de riscos relacionados à AZ Quest e suas atividades devem, da mesma forma que novas operações, ser tratadas nos comitês adequados. Este controle minimiza riscos financeiros, estratégicos, de imagem, legal e de *compliance*.

Todo negócio ou transação executada e processada, bem como todo desenvolvimento ou alteração em sistemas informatizados, processos, novos produtos, rotinas, relatórios, etc., devem estar adequadamente documentados e arquivados. A documentação suporte e os registros de transações e controles devem ser mantidos atualizados, seguros e organizados, por prazo adequado, permitindo a reconstituição, comprovação e cumprimento das exigibilidades legais e dos normativos internos.

Anualmente, a área de *Compliance* elabora, de acordo com a Resolução CVM nº 21 de 2021, relatório relativo ao ano civil imediatamente anterior à data de entrega, contendo:

- i. As conclusões dos exames efetuados;
- ii. Descrição das não conformidades formalmente identificadas pela própria instituição, pelos seus reguladores e autorreguladores;
- iii. As recomendações a respeito de eventuais deficiências, com o estabelecimento de cronogramas de saneamento, quando for o caso;
- iv. Descrição do acompanhamento efetuado para implementação dos planos de ação eventualmente propostos, bem como da eficácia das medidas corretivas e dos planos de ação implantados, sobretudo para evitar recorrências de não conformidades;
- v. Descrição dos motivos que ocasionaram eventual não cumprimento dos planos de ação estabelecidos em relatórios anteriores; e
- vi. A manifestação da área responsável a respeito das deficiências encontradas em verificações anteriores e das medidas planejadas, de acordo com cronograma específico, ou efetivamente adotadas para saná-las.

A Política de Controles Internos exprime parte das metas e princípios de governança corporativa que devem nortear os negócios da AZ Quest e são complementares às demais normas internas.

Todos os colaboradores têm a obrigatoriedade de comunicação tempestiva ao adequado nível gerencial, no caso de problemas nas operações, situações de não conformidade com os padrões de conduta definidos pela instituição ou violações das normas internas e, ou, de disposições legais e regulamentares.

As comunicações de desvios das diretrizes desta Política devem ser direcionadas prioritariamente à área de *Compliance*.

As boas práticas de governança corporativa para o Sistema de Controles Internos visam o fortalecimento de todo o mercado e não apenas da AZ Quest. O descumprimento por meio de práticas duvidosas poderá acarretar sérias consequências à AZ Quest, como elevadas multas, suspensão ou perda de licença para atuação e punição dos administradores e profissionais envolvidos.

Desta forma, a AZ Quest se preocupa em estar em constante conformidade nas suas relações negócios. Por isso, além das penalidades que são impostas pela legislação, violações deste Manual podem ser punidas com medidas disciplinares cabíveis, que podem incluir desde uma advertência, até a rescisão de contrato do colaborador ou parceiro de negócios

Atualização, Disseminação de cultura e Manutenção

A presente política foi aprovada internamente, e seu conteúdo é disseminado para todos os colaboradores da AZ Quest, tanto pelas vias de contato cotidianas, como no processo de treinamento imediatamente após o ingresso do colaborador, como no treinamento de atualização anual, conforme os incisos I, II e III do artigo 21 da Instrução CVM nº 558/2015.

Conforme detalhado a cima, anualmente, a área de Compliance da AZ Quest é também responsável pela elaboração do Relatório de Supervisão Baseada em Risco de PLDFTP (nos termos da Resolução CVM nº 50 de 2021), Relatório de Controles Internos (Resolução CVM nº 21 de 2021), Relatório de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Financiamento ao Terrorismo de Porte de armas (de acordo com Resolução nº 50 de 2021) e do Relatório de Cadastro e *Suitability* (nos termos das Resoluções CVM nº 30 e 35 de 2021), a serem elaborados até o último dia útil do mês de abril em relação às atividades desempenhadas pela AZ Quest no ano anterior.